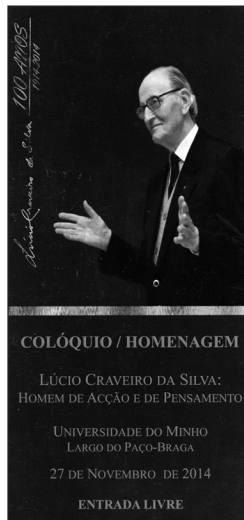


Centenário do nascimento do Professor Lúcio Craveiro da Silva

Henrique Barreto Nunes



No dia 27 de Novembro de 2014 a Universidade do Minho assinalou jubilosamente o centenário do nascimento do seu membro da Comissão Instaladora, primeiro Reitor eleito e Presidente do Conselho Cultural, Professor Lúcio Craveiro da Silva, figura de dimensão humana, universitária e cultural ímpar.

A homenagem resultou de uma iniciativa protagonizada pelo Departamento de Filosofia, Conselho Cultural e Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, tendo como palco, no seu primeiro acto, o Salão Nobre da Reitoria, onde se realizou um colóquio denominado “Lúcio Craveiro da Silva: Homem de Acção e Pensamento”.

Na sessão de abertura do colóquio usaram da palavra o Reitor da Universidade do Minho, António M. Cunha, Eduarda Keating, presidente do C. Cultural, Eunice Ribeiro, presidente do ILCH e ainda o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio e o Director Regional da Cultura do Norte, António Ponte.

Os participantes no colóquio abordaram diversos aspectos da vida e acção do homenageado, focando em especial o homem, o universitário e o pensador, divididos por 3 secções:

Em “Lúcio Craveiro e a abertura ao mundo”, Manuel Morujão (superior dos Jesuítas em Braga) falou do perfil humano de serviço de LCS e Henrique Barreto Nunes (CC) do seu papel no Conselho Cultural, sendo ainda apresentado por Aida Alves (Directora da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva) o sítio sobre o seu patrono, disponível através do catálogo em linha daquela biblioteca.

Na secção “Lúcio Craveiro da Silva na 'construção' de uma universidade”, Adriano Moreira (Academia de Ciências de Lisboa) abordou o tema em referência, focando os casos das universidades de Évora e do Minho, F. Carvalho Guerra (Univ. Católica Portuguesa) evocou o universitário, Manuel Santos Silva (Univ. Beira Interior) considerou-o “um humanista beirão” e Fátima M. Ferreira (Dep. História/ICSUM) analisou o seu papel no âmbito do ensino superior no norte de Portugal.

Finalmente foi também abordada a figura de “Lúcio Craveiro como homem de pensamento”, de tal se tendo encarregado Manuel F. Patrício (Univ. Évora) – “A presença da radicalidade universal na filosofia situada de LCS”, Acílio E. Rocha (Dep. Filosofia/ILCHUM) – “O pensamento filosófico de LCS”, Fernando A. Machado – “LCS, o jesuíta que se preocupou com felicidade na terra: um olhar sobre o social” e J. Marques Fernandes (Dep. Filosofia/ILCHUM) – “LCS iluminado por Antero de Quental”.

Houve ainda oportunidade de ser recordada “A visão de ex-Reitores sobre Lúcio Craveiro da Silva na U. Minho”, o que foi feito por Sérgio Machado dos Santos, Licínio Chainho Pereira e António Guimarães Rodrigues.

Deste colóquio, e com o mesmo título, resultou já a edição em livro (organizado por Manuel Gama, João Ribeiro Mendes e Maria Francisca Xavier) das suas actas, o qual, além das intervenções referidas, recolhe testemunhos de diversos autores publicados em dois números do suplemento Cultura do “Diário do Minho”.